

EDITORIAL

O Ano de 2009 inicia-se com a posse de novos gestores na UFPI, tanto na administração superior quanto nas unidades celulas desta IES, que são os departamentos. Espera-se que esse reiniciar provoque um novo impulso de desenvolvimento nos âmbitos da pesquisa, ensino e extensão, dentro de uma visão empreendedora, inovadora e que de fato responda aos anseios da sociedade piauiense que necessita de resultados práticos da academia.

Precisamos ouvir a sociedade que nos financia e dar respostas convincentes a curto, médio e longo prazos. Que os diversos cursos de pós-graduação implementados e em fase de implementação direcionem suas pesquisas para o atendimento das demandas do Estado, e que o setor de extensão esteja preparado para fazer a difusão dos avanços propostos. Precisamos, com urgência, envidar esforços no sentido de ações concatenadas de pesquisa e extensão, para que de posse das inovações e tecnologias propostas a sociedade sinta a importância que a UFPI tem nas soluções necessárias para a promoção do desenvolvimento do nosso Estado. A ITEM dentro deste contexto procurará dar sua contribuição no apoio e incentivo às ações envolvidas com o agronegócio piauiense.

Conclamamos os que fazem o CCA a dar respostas aos anseios dos piauienses. Desejamos aos novos gestores recém-empossados energia, inovação, sucesso e boa sorte!

V SEMINÁRIO ESTADUAL DE FLORICULTURA

Espaço Feira do Empreendedor

O SEBRAE realizou o **V Seminário Estadual de Floricultura** nos dias 20 e 21 de novembro de 2008 no Espaço Feira do Empreendedor na PotyCabana em parceria com o BANCO DO BRASIL, MAPA, PMT, ARTEFLORA, FLORA-PIAUI, GEPFLORA e ITEM/CCA.

O Seminário teve como objetivo maior promover o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da floricultura no Estado do Piauí. Especificamente, procurou expor um panorama do segmento da floricultura no Estado; definir novas linhas de atuação da floricultura, focalizando a profissionalização do setor e a ampliação do mercado consumidor; melhorar a competitividade e eficiência do Setor; desenvolver um processo de governança; realizar o II Encontro de Estudos da Cadeia Produtiva da Floricultura Tropical; e identificar, preparar, sugerir e encaminhar ações de apoio e fomento à Floricultura Piauiense.



Flashes do Seminário

II ENCONTRO DE ESTUDOS DA CADEIA PRODUTIVA DA FLORICULTURA TROPICAL

A ITEM e o GEPFLORA em parceria com o SEBRAE, HORTFLORA, FLORA-PIAUI e Governo do Estado realizaram o **II Encontro de Estudos da Cadeia Produtiva da Floricultura Tropical** no dia 21 de novembro de 2008, dentro da programação do V Seminário Estadual de Floricultura no Espaço Feira do Empreendedor.

O Encontro deu continuidade às ações para promoção do fortalecimento do setor no Estado através das discussões e indicação de áreas prioritárias com seus respectivos pontos críticos e das ações necessárias para correção e ajuste, apontando as instituições responsáveis pela execução das decisões para solucionar os problemas diagnosticados.

A UFPI e o SEBRAE acreditam que o lançamento da **II Carta Floricultura Tropical**, resultado do evento, servirá para nortear mais uma vez as ações das instituições municipal, estadual e federal no planejamento estratégico das atividades referentes ao Setor.



Flashes do Encontro





RESULTADOS DE PESQUISAS

ESPÉCIES DE *Sansevieria* Thunb: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, DIVERGÊNCIA GENÉTICA E PROPAGAÇÃO POR ESTAQUIA FOLIAR

Autora: Mércia de Carvalho Almeida Rêgo

Orientadora: Profa. Dra. Regina Lúcia Ferreira Gomes

Coorientadora: Profa. Dra. Ângela Celis de Almeida Lopes

Objetivou-se realizar a caracterização morfológica e estimar a divergência genética entre doze espécimes de *Sansevieria* Thunb. da Coleção da Universidade Federal do Piauí e avaliar a propagação por estaquia foliar de *Sansevieria cylindrica* Bojer, nas condições edafoclimáticas de Teresina, PI. Na caracterização morfológica, utilizou-se o delineamento experimental inteiramente ao acaso, com três repetições, sendo a parcela constituída por quatro plantas. Foram avaliados os seguintes descritores qualitativos foliares: forma geral do limbo, forma da base do limbo, forma do ápice, forma da margem do limbo, forma da folha na secção transversal, tipo de nervação, coloração da folha, coloração das manchas da folha, coloração da margem da folha, tipo de indumento, filotaxia, coloração do rizoma e porte da planta. Os descritores quantitativos foliares avaliados foram: largura da base, largura da região mediana, largura do ápice e altura da folha. Para a inflorescência, observou-se: crescimento e número de flores; Para as flores: coloração flor, número de tépalas, número de estames, tamanho de estames, número de filetes, tamanho de filetes, número de estilete, tamanho de estilete e tamanho de ovário. Os doze espécimes da Coleção de *Sansevieria* Thunb. da UFPI são divergentes, apresentando folhas com variação para cor, forma e tamanho. O método de agrupamento de Tocher e o método hierárquico UPGMA (Unweighted Pair Group Method with Arithmetic Mean) são eficientes em diferenciar os espécimes, a partir de descritores qualitativos multicategóricos. Na avaliação da propagação por estaquia foliar de *Sansevieria cylindrica*, utilizaram-se quatro tipos de estacas (base, meio e ponta da folha e folha inteira), quatro tempos de cura (1, 2, 3 e 4 dias após o corte), dois tipos de substrato (areia grossa lavada e substrato comercial) e seis períodos de avaliação (30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias), delineados inteiramente ao acaso, no arranjo fatorial 4 (tipo de estaca) x 4 (período de cura) x 2 (tipo de substrato) x 6 (período de avaliação), com três repetições, sendo cada parcela constituída de três estacas, obtidas de folha fresca expandida, lavadas em água corrente e colocadas para secar à sombra, nos tempos de cura. No caso das estacas da base, meio e ponta da folha, o comprimento foi de 18 cm. O plantio das estacas foi realizado no sentido vertical, em recipientes de 500 ml. Na avaliação do enraizamento das estacas, a cada 30 dias, foram mensurados os seguintes caracteres: porcentagem de enraizamento, número de raízes, comprimento de raízes e número de brotos por estaca. Na produção de mudas de *S. cylindrica*: o cultivo em substrato comercial e areia proporcionam o mesmo desenvolvimento em estacas foliares, indicando que a observância dos fatores tempo e mão-de-obra e custo determinam o tipo de substrato a ser utilizado; os melhores resultados para número de brotos foram para estaca de folha inteira e estaca da ponta da folha, entretanto, as folhas podem ser usadas por inteiro, porém um maior número de mudas é obtido com a utilização de estacas da base, meio e ponta da folha.

AVALIAÇÃO ECONÔMICA, DE PRODUÇÃO E PADRÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE *Celosia cristata* e *Petunia hybrida* CULTIVADAS NAS CONDIÇÕES DE TERESINA, PI

Autora: Sheila dos Santos Nascimento

Orientadora: Júlia Geracila de Mello e Carneiro

A participação da floricultura no cenário do agronegócio nacional e mundial tem crescido consideravelmente a cada ano. O cultivo de flores e plantas ornamentais prioritariamente explorado em pequenas propriedades rurais e com o uso de mão-de-obra familiar, tem se mostrado rentável em várias regiões do Brasil. O município de Teresina, PI, possui condições climáticas favoráveis para o cultivo de *Celosia cristata* e *Petunia hybrida*. O mercado local é abastecido principalmente por produtos das regiões sul e sudeste do país. O trabalho avaliou comercialmente a produção das variedades *Celosia cristata* e *Petunia hybrida* em vaso tipo P11 levando em consideração a opinião do mercado consumidor, os custos iniciais de implantação e produção e o manejo produtivo das variedades da sementeira ao ponto de comercialização. Concluiu-se que a variedade *Celosia cristata* demonstrou ser superior à *Petunia hybrida* no que se refere à uniformidade de floração e resistência a pragas e doenças. O mercado mostrou-se receptivo às variedades estudadas, através dos percentuais de 37% e 28% de aceitação, respectivamente, para *Celosia cristata* e *Petunia hybrida*, principalmente por se tratar de novos produtos. A análise econômica através dos índices de rentabilidade (31%), lucratividade (38%) e prazo de retorno (39 meses) indicam ser a produção de *Celosia cristata* e *Petunia hybrida* uma atividade economicamente viável. Foram criados os padrões de classificação para as variedades estudadas, que servirão de norteadores para interessados na produção de produtos de qualidade. O estudo aponta para a necessidade de uma estratégia de marketing visando criar o hábito e ampliar o mercado de consumo de flores em vaso.

PUBLICAÇÃO

A Prefeitura de Teresina através da Superintendência de Desenvolvimento Rural viabilizou a edição gráfica de 1000 exemplares do **Manual de normas de classificação para melhoria dos padrões comerciais e embalagens de hortaliças**, elaborado pela Profa. Dra. Júlia Geracila de Mello e Carneiro e pelos Técnicos da SDR e FUNACI durante o Curso de Extensão: **Higiene, Sanitização e Beneficiamento de Produtos Hortícolas**. A publicação será um subsídio importantíssimo para os horticultores atendidos pelo Projeto Hortas Comunitárias da Prefeitura, tornando-se um instrumento normativo das ações de classificação e higiene de hortaliças.



EXPEDIENTE

Conselho Editorial:

Júlia Geracila de Mello e Carneiro

Karla Brito dos Santos

Alberto Luís da Silva Pinto.

ITEM/CCA/ UFPI

Campus Agrícola do Socopo, S/N CEP: 64049-550 - Teresina - PI

Fone: 3215-5764; E-mail: item@ufpi.edu.br; Site: www.ufpi.br/item

Impresso na Gráfica da UFPI